

# FIGUEIROENSE

SEMANARIO IMPARCIAL. POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

**Deve fugir-se da guerra  
como d'um desastre certo.**

## TUDO PELA PAZ

**A revolução armada  
mata os povos duas vezes.**

### ASSIGNATURAS

Um anno . . . . .	13200 réis
Seis mezes . . . . .	6600 .
Para o Brazil, por anno . . . . .	25000 .
Para a Africa, por anno . . . . .	18200 .
Numero avulso . . . . .	30 .

Anunciam-se as obras das quaes se recebe 1 exemplar.

### PUBLICA-SE AOS SABBADOS

PROPRIETARIO E DIRECTOR—J. A. LACERDA JUNIOR  
Composição e impressão na typographia de  
**Francisco Antonio d'Aguiar**  
Administração—RUA DA TORRE  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### PUBLICAÇÕES

Anuncios—cada linha . . . . .	40 réis
Repetições . . . . .	20 .
Imposto do sello . . . . .	10 .

Originæ sejam ou não publicados não se restituem.  
Anuncios permanentes e communicados  
preço convenienciado.

## BELLEZAS FRANCAS

Aos nossos estimaveis leitores vamos apresentar os seguintes algarismos para que elles os ponderem e apreciem: e se entrelles houver algum republicano á franceza. . . que os veja tambem para se desilludir:

Ha trez mezes que o Orçamento francez de 1907 foi votado. E desde fins de Fevereiro ao fim de Maio pediu o Governo 72 milhões de créditos supplementares, ou uns 14.000 contos de réis, tendo alem d'isso—ao que parece—apparecido nas Câmaras francezas os seguintes nadas:

200.000 francos para installação d'um gabinete no ministerio dos negocios estrangeiros;

275.000 para installar caloríferos a vapor nos ministerios do interior e dos estrangeiros;

728.000 para transformar o antigo Paço episcopal de Paris em ministerio do trabalho.

620.000 para as recepções dos Reis e das Rainhas da Noruega e da Dinamarca, gastos d'accomodações no ministerio dos estrangeiros, illuminação e ornamentação dos monumentos públicos, gastos da Presidencia da República e dos diversos ministerios.

Estas quatro verbas dão uns 364 contos: e não deviam ter entrado n'ellas os gastos da Presidencia que para elles tem 300.000 francos complementares—ou perto de 60 contos—para despesas de representação. E que é d'elles?

O ministro Dr. Caillame pede 30.000 francos para gastos com o advogado nos negocios da liquidação dos bens das Congregações.

Dizia Waldek que os despojos das Congregações deviam dar ao desfundado thezouro o célebre «milliard». E se o deu, como effectivamente deve ter dado, como é que agora se vêem obrigados a contrahir

emprestimos para pagar aos advogados dos liquidadores?! E' realmente bella a politica anticlerical e uma belleza a sua administração!

Como é que os nossos republicanos anticlericaes e quejandos explicarão estas coizas?

14.000 contos de créditos supplementares em trez mezes é muito, muitissimo até! Mas, como se vê, ainda não chega porque ainda se vae lançando mão d'aquellas outras migalhótas.

E digam lá que a França não está rica, que o Governo da Republica não tem os cofres públicos abarrotados de dinheiro congregacional e tributario, digam!

Oh! a França é muito rica! Mas são taes as suas despesas públicas que não ha receita que as cubra, nem mesmo a do fabuloso «milliard» de Waldek que devia chegar para tudo!!

E' que estas coizas são assim mesmo! Quanto mais ha mais se gasta: e quanto mais se come mais faminto se fica!

Os bons ou maus Governos—já o temos dicto—não dependem d'este ou d'aquelle systema governativo, senão dos bons ou maus governantes.

Assim é que o mau Governo da França republicana ha 36 annos não tem pudido entrar na Belgica monarchica, alli porta com porta, que apenas gasta o que tem: e que a Suissa republicana, tambem sua confinante, em nada se parece com a sua vizinha d'oeste.

E' que os governantes d'estas duas pequenas mas grandes nações, além de probos e honestos, são liberaes e tolerantes: e, como taes, não perdem-n'o tempo precizo para bem tractar dos negocios do Estado a guerrear-se nem a extinguir Congregações religiosas para as espoliarem.

Sim, alli tanto é licito seguir a Christo como a Luthero, a Mafoma como a Vischnú, ou mesmo a Zoroastro: isto é, alli

a religião de cada um é inteiramente livre.

Ah! isto por cá ainda está muito selvagem, não só com respeito a liberdades de consciencia, mas a muitas outras.

E no emtanto tudo se diz liberal. . . de cacete, está claro, que a Liberdade essa é-lhes desconhecida.

### Viagem regia?

No «Diario da Tarde» do Porto lê-se:

«O Governo prepara grandes festas para a occasião da viagem d'El-Rei ao Brazil.»

E' a primeira vez que ouvimos fallar em tal viagem. Será verdadeira a noticia?

Veremos. Mas o «Diario da Tarde» que o diz. . .

### LUIZ MOROTE

Da entrevista que este invulgar jornalista hespanhol ha pouco teve com o sr. João Franco em Cintra, apenas daremos aos nossos leitores trez periodos sem commentarios, um do Presidente do Conselho e dois de Marote.

São da «Vanguarda» de 26 de Julho findo.

Eil-os:

«D'hoje para o futuro, diz Franco, emquanto eu for Governo, não haverá adeantamentos illegaes, acabará o attentado á Constituição. Vêlo pela dignidade de Portugal ao confessar os erros da Monarchia.»

«Ao despedir-se de mim, diz Morote, acompanhando-me até á porta, João Franco apresentou-me aos seus ministros que me causaram-n'a impressão de que se perdiam e obscureciam, insignificantes, ante a personalidade do seu Presidente. E como outros devem responder não accrescento mais nada.»

Só direi como commentario que é possivel que Portugal passe por phazes de crize muito mais dura, de luta mais terrivel, sob o puder d'este homem.»

### Exemplares

Foram prezos no dia 12 do mez findo dois policias candongueiros quando furtavam aos direitos, escondidas sob o facto, 6 latas d'alcool.

Prendel-os e expulsal-os da corporação a que pertenciam foi questão de pouco tempo.

### Noticias d'Ancião

Nos dias 22, 23 e 24 ultimos teve lugar a inspecção dos mancebos que n'este concelho foram recenseados para o serviço do exercito no corrente anno.

Em 22 e 24 corren tudo ás mil maravilhas, mas em 23 houve mosquitos por cordas!

Tão mal humorados como ignorantes, invejosos e mais, quatro d'aquelles a quem a sorte não favorecera porque alguns lá tem de ir, ao verem-n'a extrema alacridade e completa folgança d'aquelles que se achavam livres da vida a que, apesar de bastante «solta», todos chamam de «prizão» por lá quaze sempre serem punidas aquellas «gentilezas» que por cá quaze nunca o são.

Tractam d'embarcar com estes a pretexto de nada, e eil-os todos envolvidos n'uma desordem medonha, desordem tal que, a não ser enérgica e prudente intervenção de S. Exa. o administrador do concelho, decerto teria acabado por fazer alguns cadaveres!

Mas ainda assim alguns feridos foram pensados na «Pharmacia Lima», porque em taes cazos nunca se pode obstar a tudo.

Terminamos por dizer que muito e muito digna de elogios louvores se tornou a respectiva auctoridade administrativa, não só pela forma como se houve para acabar com a desordem, mas ainda por haver feito trancar na cadeia os auctores da tão ingloria como vergonhoza «façanha» sem cauza nem razão alguma.

—Só a absoluta falta do mais fãzo senso commum pode produzir d'isto.

T. A. R.

### Delivrance

Com feliz successo deu ha dias á luz uma robusta creança do sexo feminino a esposa do nosso bom amigo sr. Manuel dos Sanctos Franco, acreditado commerciante d'esta praça.

Desejando o prompto restabelecimento da parturiente, fazemos votos pelo auspiciozo futuro da recém-nada, enviando a todos as nossas cordiaes felicitações que em rezunio dizem:

—Boa estrella á recém-nada, paz e venturas a seus paes.

F. A. R.

### Indulto

Foi já publicado ou o é breve no «Diario do Governo» o dos estudantes cabeças da greve.

Está morta a grande hydra!



**Varias noticias**

Chegou no dia 26 do mez p. pasado a esta villa com sua Exma. familia o insigne artista sr. Comendador José Malhoa que annualmente aqui costuma vir passar alguns mezes, por este tempo a fresca sombra do frondoso arvoredor selvagem que lhe embelleza o sitio aonde as mimozas avezinhas agrestes sóem cantar noite e dia como para saudar o grande paizagista luzitano e d'onde o seu rico «chalet» se levanta magestoso e bello como prova incontestavel do seu bom gosto artistico.

Sabemos que S. Exa. está bom e chegou bem.

Sua Exa. foi no dia immediato cumprimentado pela «Philharmonica Figueiroense».

X

Chegaram tambem a esta villa no dia 25 de Julho ultimo, vindos da ilha do Principe aonde se achavam, o primeiro havia mais de trez annos e o segundo mais de quatro, os srs. José dos Sanctos Abreu e José Simões d'Abreu, filho e genro, respectivamente, do nosso amigo sr. José dos Sanctos Abreu, cavalheiro bem conhecido n'esta localidade.

Que ambos tenham vindo de perfeita saude, é o que deveras estimamos.

Os nossos amigos foram cumprimentados pela múzica «Escola d'Amadores» no dia seguinte.

X

Estiveram no dia 25 ultimo n'esta villa os nossos amigos srs. Professor Manuel Jorge, da Ponte de S. Simão e Antonio Marques, da Ribeira d'Alge, zeloso Regedor da freguezia d'Aguda.

X

Acha-se um pouco melhor dos seus padecimentos o sr. Eduardo Simões d'Almeida.

Prompto restabelecimento é que lhe desejamos.

X

O sr. Antonio Simões Agria Junior, da Gollegan, para d'alguma forma illudir a profunda mágnia da sua vinhez, tractou de cazar sua filha única 5 ou 6 dias depois da morte de sua mulher.

Parabens.

X

Sahiu no dia 31 para a Figueira da Foz com sua gentil filha e criada, o sr. Domingos Nunes: e para o Jerez o sr. José dos Sanctos Abreu Junior.

Que as agnas lhes façam bem.

X

Esteve no sabbado ultimo n'esta villa o sr. Padre Abilio de Mello, d'Almofalla: e na segunda feira o sr. Professor Manuel Jorge, da Ponte de S. Simão.

X

Dizem-n'os intendidos que as batatas semi-podres, ou mesmo em começo de putrefacção se não devem dar aos porcos, porque os fazem adoecer e morrer.

Tenham pois cuidado os interessados.

**Habilidades**

Acaba de ser prezo em Lisboa um individuo por burlar o sr. Olympio Dias de Souza na quantia de réis 80.000, falsificando-lhe a assignatura.

**Praça de Touros na Figueira da Foz**

Quinta feira 15 de Agosto, ás 4 e meia da tarde, apparatusa e attraente corrida de touros, promovida pela Companhia do Colyseu Figueiroense, em honra da *Colônia Hespanhola*.

Serão lidados 10 bravissimos touros comprados no Ribatejo pelos srs. Joaquim Antonio dos Santos & Cunhado (de Agudete) e apartados expressamente para esta corrida.

*Cavalleiro*, o distincto e sempre festejado Manuel Casimiro.

*Espada*, o notavel matador de touros Joaquin Hernandez.

*Sandarilheiros*, Jorge Cadete, Torres Branco, José da Costa, Ribeiro Thomé, Alexandre Vieira e Alfredo dos Santos.

Estes dois ultimos darão o salto de vara nos touros que a isso se prestarem.

**Passamento**

Victimado pela doença de que ha tempos vinha soffrendo, falleceu na quarta feira ultima e foi sepultado na quinta, o sr. Manuel Duarte, natural da Coelheira---Aguda---mas ha annos rezidente n'esta villa.

O acompanhamento, devido á hora da inhumação---7 da manhã---foi pouco numerozo, mas em compensação levava trez irmandades: «Santissimo, Mizericordia e Sonhor dos Passos».

Paz á sua alma e pézames a sua familia.

**Pelo tribunal**

Responden no dia 25 do mez p. findo em policia correccional a sra. Maria de Jezus, viuva, d'Abrunheira, lugar da freguezia d'Aguda d'esta comarca, accusada de ha mezes haver dirigido umas palavras offensivas ao sr. Martinho Mendes de Souza, d'aquelle mesmo lugar, actualmente negociante n'esta villa.

Foi absolvida por falta de provas. Mas bom será que para o futuro se cohiba de taes palavrões, se é que effectivamente os solteu, porque lhe podem custar caros.

Foi seu advogado o sr. doctor Diniz, da Castanheira, cujos dotes oratorios são bem conhecidos n'esta comarca.

**Novo insecticida**

D'origem americana, o novo insecticida tem por baze o «arseniato de chumbo» e emprega-se diluido em agua, destruindo toda a praga d'insectos que vivem da seiva dos vegetaes.

Vende-se em barris de 5 a 50 kilos, n'uma forma pastosa e branca. Quanto maior é o barril tanto mais barato se compra, relativamente.

A dóze em que geralmente se emprega é a d'um kilo por cada 120 litros d'agua, mas pode alterar-se para mais forte, se as circunstancias assim o exigirem.

A applicação é feita por meio dos pulverizadores que se uzam para as vinhas e batataes.

Já foi experimentado em Portugal, com verdadeiro exito, em favas, meloaes, jardins, árvore de fructo, etc.etc.

(D'«O Lavrador»)

Lisboa. Larcher Marçal.

**Jaurés**

A proposito do novo dirigivel «Patrie» que figurou na revista militar de 14 Julho ultimo em Pariz e tem sido apreciado por diversas fórmas, diz o ministro Jaurés na «Humanité»:

«Não é uma conquista para a patria: é um novo istrumento de violencia e morticínio para a barbarie universal.

«Eis o que faz a anarchia humana das poderozas invenções da humanidade.

«As intelligencias aladas sobem n'um vôo sublime para as alturas do espaço.

«Que mensagem de luz e de paz vão lançar sobre as nações?

«Vede: são negros abutres que se batem no azul: navio aério contra navio aério: homens: espiritos contra espiritos!

«O genero humano só tem domado a materia, dando-lhe a ligeireza da alma para mais alto erguer o seu proprio furor!»

—Jaurés a distinguir entre «a alma e a materia» é da gente estalar a ris, não lhes parece?

O diabo é o homem! Deu-lhe para alli agora! E quem o não conhecer é capaz d'acreditar que elle cre mais ou menos na existencia da alma, visto que alli parece querel-a distinguir da materia!

**«A Arte Elegante»**

É um jornal de modas em formato grande. Dá múzica, bordados, ramagens, lettras de phantazia, figurinos, monogrammas, etc. etc.

Recommenda-se aos nossos leitores e sobretudo ás senhoras leitoras que o devem achar uma perfeita «elegancia».

Assigna-se no Porto, rua do «Costa Cabral», e custa por anno a insignificancia de 1.200 réis.

A Arte Elegante é tão conhecida na rua «Costa Cabral» que nem o n.º dá.

**Formulario**

A *Bibliotheca Popular de Legislação* com sede na rua de S. Mamé-de, 111, ao Largo do Caldas, Lisboa, acaba de editar—Breves fórmulas para particulares e commerciantes requererem as acções e execuções auctorizadas pelo Decreto de 29 de Maio de 1907, sobre a Cobrança de Pequenas Dividas, seguidas dos Decretos de 20 de Junho e 11 de Julho do mesmo anno, sendo o seu custo 100 réis.

—Este util livrinho será promptamente remittido a quem o requisitar e os pedidos deverão sempre vir acompanhados da respectiva importancia, em estampilhas ou vale do correio.

—Tem grande variedade de fórmulas feitas por mão de mestre: e não é necessario advogado nem procurador para a execução.

**Navios de guerra**

Chegaram a Brest tendo fundeado perto dos americanos, os cruzadores japonezes «Tsou Kouba» e «Chitoba».

Uns e outros trocaram em acto continuo as salvas do estylo.

—O Japão mostra-se á America.

**SECÇÃO LITTERARIA****A MELHOR MEMORIA**

No album d'uma joven

Se este livro é de memorias  
Gratas ao teu coração,  
Não te esqueças de que as glorias  
Do mundo fallazes são.

Regista embora lembranças  
D'amizade ou de prazer,  
Regista verdes esp'ranças  
Talvez mortas ao nascer:

Mas não ha reminiscencia  
Em toda a vida melhor  
Que uma pura consciencia  
Ante os olhos do Senhor:

Como não ha no passado  
Mais doces recordações  
Que as que revivem no brado  
Das nossas boas acções.

João de Lemos.

**O Consultor Juridico**

Recebemos o n.º 2 d'este novo collega semanal que é publicado em folhas de 8 paginas, formato grande, bom papel e optima impressão.

Trata de Direito Civil e Administrativo, Processo Commercial, Legislação, Formulas, etc. etc., aceitando tambem consultas a que logo responde.

Anno ou 52 números. . . . . 2.500

Seis mezes ou 26. . . . . 1.300

Rua Augusta, 100, 2.º---Lisboa.

Largos annos de vida ao novo campeão juridico que promete ser encyclopédico no género.

**AGRADECIMENTO**

O abaixo assignado, eternamente grato e confundido com a amabilidade e cuidados que todos os seus parentes, amigos, vizinhos e conhecidos ---alguns até de longe---lhe prodigalizaram durante a perigoza doença de que ha pouco se levantou:

Vem por esta forma agradecer a todos essa inequivoca prova de estima e amizade que realmente não suppunha merecer tão geralmente:

E muito intima e especialmente, ao seu affectuoso e muito particular amigo Exmo. sr. doctor Francisco Ferreira Gaspar, seu medico assistente, a quem---com franqueza o diz---abaixo de Deus, confessa dever a vida!

De todos amigo certo e muito grato,

Manuel Rodrigues.

Pedrogam Grande, 1-8-07.

**Aos cazadoiros**

A menina Gladys Vanderbilt attinge a sua maioridade em Agosto corrente, recebendo então a bagatella que lhe cabe em partilha, e que é a bagatella 11.000 contos de réis!

Diz o «Ganlois» que, actualmente, é ella a maior herdeira do mundo!

Que riquissimo tumulto a espera, se antes d'isso não empobrecer, o que não é muito provavel, comquanto fossa possivel.

Mas como a riqueza sem-n'a virtude pouco ou nada vale, Deus a faça uma sanctinha!



SECÇÃO RECREATIVA

**Enigmas**

Ao meu illustrado collega e amigo sr. Maga & Tacos—Retribuição:

1.º— *Ai da Mel*

Com estas lettras forma-se o nome d'uma terra portugueza.

2.º— *Fuga de consoantes*

.e.i.a- .e.e.a. .o.e.a.o;  
Eu a.u.a. a.a.o.ei-a;  
.i.e.a.i.a .e .o.a.o,  
E .i. .i.e. .a.a a a .eia.

3.º—Qual é a terra luzitana que pica?

*P. Brás Medeiros.*

---Este senhor decifrou todas as charadas e enigmas do numero passado, incluzivê a Massada geographica que tambem foi decifrada pelo nosso assignante sr. A. Amado, de Lisboa ou Sacavem (?)

---Saissem: Messias.

---O nosso assignante sr. J. Coelho da Fonseca tambem decifrou a Massada: a outra não

**Longevidade**

Quereis viver trezentos annos?

Pois bem. Para o conseguir basta seguir os conselhos do sr. Bourn, pharmaceutico de Claremont, aldeia do Estado de Texas, da America do Norte.

O regimen a seguir não é caro nem complicado.

O sr. Bourn, bazeando-se no facto das aguas mais lodozas se purificarem passando atravez de certos bancos de grêda, conclue que bebendo-se agua que contenha em dissolução certa quantidade de grêda d'uma que abunda em Texas, se pode purificar o sangue humano, resultando d'isso o mais perfeito funcionamento de todos os nossos órgãos.

E como o sr. Bourn não é dos que prégam «olhae para o que eu digo e não para o que eu faço», ha muitos annos que só bebe agua gredada e que, graças a essa miraculoza agua, está rijo como um ferro e são como um pêro, apesar dos seus 92 annos. Temivel e temido athleta, practica prodigios de força que emquanto novo nunca ostentára.

O nosso homem está muito convencido de que, a não ser victima d'algum accidente ou morte violenta, viverá trezentos annos, pelo menos.

—A' illustre «Gazeta das Aldeias» que nos mimozeia com a grata noticia, pedimos a fineza de nos dizer, se o sabe, se a agua só pode ser gredada com a grêda dos jazigos de Texas ou com qualquer outra, bem como a quantidade d'ella que deve entrar em cada litro, etc.

—Que abi para a America Central algures—Lawrence Brook—ha uma agua aurifera ou quer que seja, cujo uzo quotidiano dá 400. 500 ou mais annos de vida, é ou parece que é certo, segundo ha tempos vimos n'uma Revista portugueza. E não é só na America, é tambem na Persia.

Logo, o mais provavel é que não seja a grêda de Bourn que opêra o prodigio, se prodigio o ha, mas sim o uzo quotidiano da tal agua aurifera: ou se é a grêda, será esta regada por aquella, porque a grêda é barro, e não consta que este seja medicinal: antes polo contrario, os

animaes que o comem costumam en-tizicar.

Em Salon—Estado de Texas, America—existe uma mulher chamada E. Kilrease que nasceu a 16 de Junho de 1776, tendo porisso 131 annos de idade.

Esta mulher que é muito pobre e tem uma filha de perto de 100 annos ainda anda melhor do que a filha.

E' provavel que ambas ellas—sem n'ò saberem—tenham bebido agua de Texas ou suas proximidades, mas a mãe mais do que a filha.

A vizinhança fornece ás duas macrobias o necessario a vida.

**Raparigas**

Foram prezos em Barcelona alguns subditos belgas que levavam para a Alexandria vinte raparigas bonitas de menor idade.

—Gostam d'ellas bonitas os taes belgas, pudera não! Mas se esses mesmos belgas fossem padres que se diria, sancto Deus! E logo vinte!

Assim teem de passar desappercebidos, está claro.

**Palito barato**

Na Inglaterra foi ha pouco vendido um palito por 14.500 francos—perto de 2.900.000 reis—. E porquê?

Por haver pertencido a Carlos I que a 30 de Janeiro de 1649 o dera ao coronel Tomlinson, que era o guarda de Cromwell na Torre de Londres.

O palito estava encerrado n'um estojo d'ouro... por cauza das oxydações.

—Uma preciozidade histórica!

**E esta?**

Morreu ha dias n'um hospital de Pariz o sr. Fernando Yby de 39 annos d'idade, profissão—come-tudo.

Tinha entrado Para o hospital poucos dias antes, queixando-se de horriveis dores no estomago.

Sendo-lhe feita a competente autopsia, foram-lhe encontrados no estomago os seguintes objectos:

Uma fivella de sapato, pregos de carpinteiro—ripa talvez— duas cadeias d'ago, 139 pregos pequenos, muitos alfinetes, um garfo dobrado e umas 320 gramas d'outros objectos miudos.

—Ha coizas que parecem incriveis e esta é uma d'ellas.

**Cães policiaes**

A Communa de Neuly—França—possue trez cães de pastor de tamanho regular que desempenham funções policiaes.

A' ordem do policia o cão precipita-se sobre o individuo perseguido e derruba-o; mas tambem logo, que lhe seja ordenado, larga-o immediatamente.

Atéqui os cães teem acompanháo os agentes só durante as rondas nocturnas.

**Cão moço de café**

N'um hotequim de Francfort ha um cão—Monte de San Bernardo—que anda de meza em meza a reco-

lher os varios copos n'uma bandeja que intelligentemente segura nas fortes maxillas.

(Da Gazeta das Aldeias).

—Lá que elle ha animaes muito mais diligentes e até prestaveis do que alguns homens que morrem por mexer uma palha, é verdade e verdade velha.

**Pianços**

Um médico á cabeceira d'um doente:

—Que tens tu, meu rapaz?

—Uma febre typhoide, doctor!

—O' diabo, isso é sério! E' um raio d'uma doença que ou nos mata ou nos deixa idiotas! Conheço-a muito bem! Já a tive!

Certo fabricante de notas falsas, prezo em flagrante delicto é levado á auctoridade que lhe diz:

—O sr. não se envergonha de fazer moeda falsa?

—Que quer V. Exa.? Não sou ministro para a emitir por decreto!

**ANNUNCIOS**

**RELOJOARIA**

Por motivo de retirada para o Brazil trespassa-se uma relojoaria, fazendo negocio regular. Tambem vende machinas de costura e objectos de ouro e prata.

Previnem-se todos os freguezes que tenham objectos a concertar n'esta casa que os devem retirar até ao fim de Setembro, findo este prazo o proprietario não se responsabiliza por qualquer prejuizo que possa haver.

Dirijam-se á—**Relojoaria Barrócas—FIGUEIRO DOS VINHOS.**

**CANTEIRO**

**Manuel de Freitas,** com officina de canteiro em Loureira (Alvaizere) fornece cantarias para todos os pontos que lhe sejam pedidas.

Preços fixos, **110 réis** por palmo lizo, e moldada, conforme os desenhos apresentados pelo freguez.

**DEPOSITO DE TABACOS**

E

**PHOSPHOROS**

Agencia de vendas para a circumscripção que comprehende os concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Venda de todas as marcas de tabaco picado, cigarros e charutos da tabella da Companhia.

Charutos estrangeiros das acreditadas marcas «La Casa», «Mignon», «Melitas», «La Mar» e outras para 50, 60, 80 e 100 reis.

Descontos aos possuidores de licença de venda.

Correspondente de diversas casas bancarias.

Cobrança de lettras sobre todas as terras do paiz e pagam-se saques do Brazil e Africa, cheques sobre Londres e outras praças no estrangeiro.

Seguros contra fogo.

Agencia da Companhia de Seguros «Tagus».

*José Manuel Godinho.*

por preço modico—que será ajustado.

**EDITAL**

Miguel Alexandre Alves Correia bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra e Administrador do concelho de Figueiró dos Vinhos, por Sua Magestade El-Rei que Deus Guarde.

Faz publico, que durante o prazo de vinte dias, a contar da data d'este, está aberto concurso para o fornecimento pelo prazo de um anno, de rancho aos presos pobres, recolhidos nas cadeias d'esta villa, cujas respectivas condições, tanto de praça como de fornecimento, se acham expostas na secretaria d'esta administração para poderem ser examinadas em todos os dias e horas uteis, dentro d'aquelle prazo.

E para constar se passou o presente e identicos que vão ser affixados nos logares mais publicos e do costume, Figueiró dos Vinhos, 20 de Julho de 1907. E eu Carlos d'Araujo Lacerda, secretario d'administração, o subscrevi.

*Miguel A. A. Correia.*

**PREDIO**

Por motivo de retirada para o Brazil, vende-se um predio para 3 inquilinos, situado á beira da estrada real, junto a esta villa, sitio alegre e saudavel. Tem junto um barracão que está occupado pelas officinas de carpinteiro e serralheiro, um outro barracão que serve para cavallarica e palheiro, e ainda outro que serve para accommodações de madeiras. Esta propriedade tem quintal e é toda murada, tendo dentro um poço com boa agua e engenho movido a braço, muito facil de tocar. Póde ser vendido tudo em globo ou separado; boa occasião para quem quizer comprar barato.

Quem pretender dirija-se a **Manuel Barrócas—FIGUEIRO DOS VINHOS.**



## A EQUITATIVA

DOS

### ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

SÉDE SOCIAL—RIO DE JANEIRO

Filial em Portugal

LARGO DE CAMÕES, 11, 1.º—LISBOA

#### Direcção da Filial

PRESIDENTE—Julio Marques de Vilhena

Conselheiro d'Estado—Governador do Banco de Portugal

Par do reino—Ministro d'Estado Honorario

VICE-PRESIDENTE—Cons. Dr. Manoel A. Moreira Junior

Ministro d'Estado Honorario

Deputado da Nação—Lente da Escola Medica

DIRECTOR CONSULTOR—Conselheiro Dr. Luiz G. dos Reis Torgal

Advogado—Deputado da Nação

DIRECTOR MEDICO—Dr. Henrique Jardim Vilhena

GERENTE—M. A. Pinho e Silva

Não hesiteis em realizar o vosso seguro de vida na **Equitativa dos Estados Unidos do Brazil.**

As vantagens que a mesma Sociedade vos offerece são inexcediveis e o plano de *Seguros com sorteio semestral em dinheiro* constitue a ultima palavra em **SEGUROS DE VIDA**

SEGURO COM SORTEIO SEMESTRAL EM DINHEIRO

UNICAMENTE ADOPTADO PELA

**Equitativa dos E. U. do Brazil**

Apolices sorteadas em Portugal até 15 de Outubro de 1906

20:180—D. Amelia M. da Costa Barros—Porto 1:000\$000

20:070—Dr. João Maria da Costa—Alpiarça... 1:000\$000

20:291—Lino Joaquim d'Almeida Aguiar—Lisboa... 1:000\$000

20:099—José João Telhada—Santarem... 1:000\$000

20:318—D. Maria da Silva Catharino—Alpiarça 1:000\$000

20:230—Dr. Antonio Cezar d'Almeida Rainha—Figueira da Foz... 1:000\$000

20:755—José Fernandes Rodrigues—Lisboa... 1:000\$000

20:851—Abilio de Mattos—Ponte de Lima... 1:000\$000

20:613—Joaquim C. Ivo de Carvalho—Lisboa.. 1:000\$000

20:581—Manoel Ignacio d'Oliveira Amieiro—Lisboa... 1:000\$000

21:094—João da Silva Catharino—Alpiarça... 1:000\$000

21:169—Affonso Augusto Dias—Sabugal... 1:000\$000

20:332—José Rodrigues Ferreira Malva—Soure. 1:000\$000

21:579—José Martinho Rovisco Paes—Casa Branca... 1:000\$000

21:435—(Prov.º) Antonio Augusto Banha—Montemor-o-Novo... 1:000\$000

A apolice n.º 20:180 de D. Amelia Marques da Costa Barros, foi novamente paga em virtude de sinistro, não interrompendo assim, o facto de ser sorteadada, a sua validade.

## EM PEDROGAM GRANDE

Grande deposito de adubos chimicos

Aos revendedores fazem-se descontos

O Proprietario

**Manuel Rodrigues**

## As Pupilas do Senhor Reitor

Romance de Julio Diniz

Condições da publicação:

Esta sumptuosissima edição consta de um volume illustrado com 30 magnificas agiarelas a côres, originaes de Roque Gameiro, executadas por um novo processo completamente desconhecido em Portugal e 127 gravuras a preto, intercaladas no texto, e um soberbo retrato do auctor. O formato é o mesmo do prospecto distribuido e o papel é

## HOTEL COMMERCIAL

— PROPRIETARIO —

JOÃO LUIZ JUNIOR

Rua da Agua

(proximo á estação de diligencias da Campanhia de Thomar)

FIGUEIRO DOS VINHOS



Acaba de se inaugurar este hotel, situado n'um dos melhores pontos da Villa, em edificio moderno, construido expressamente para esse fim. Tem bons quartos, magnificamente mobilados, escrupulizando-se no accio.

#### PREÇOS MODICOS

**Atenção!**—Na mesma casa se fornecem avulso quaesquer refeições, e petiscos, avisando-se previamente o seu proprietario.

Os dignos viajantes do commercio encontrarão aqui optimo tratamento e em condições excepcionaes para esta terra.

#### CAZA DO BARATEIRO

Esta caza commercial, situada por baixo do **Hotel Commercial**, tem sempre um completo e variado sortimento de chitas, fazendas, chapelaria e artigos de merceria, tudo por preços convidativos.

Na **CASA DO BARATEIRO**, — João Luiz Junior, o publico encontrará um variado sortido, em boas condições.

Eia pois! Ide á loja do **Barateiro**, se quereis ser bem servidos e por pouco dinheiro.

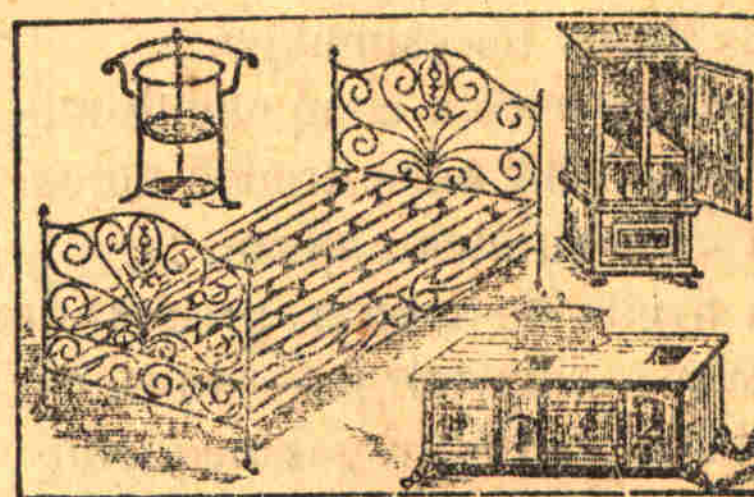
## NA LOJA

DOS

## QUATRO GLOBOS



FIGUEIRO DOS VINHOS



N'ESTE ESTABELECIMENTO encontram-se á venda

**camas de ferro a 2\$000,**

ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (á franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colchoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabides de madeira.

—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros), para estoques.—Grande sortido em armures (pretos e de côres).—Lenços de seda e de lã.—Relogios de meza (affiançados por um anno).—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

**Benjamin A. Mendes.**

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda se vir em acto continuo.

de qualidade igualmente superior; o texto é em typo elzeviriano inteiramente novo e elegantissimo, e a impressão deveras aprimorada. Nas iniciaes de cada capitulo empregam-se letras caprichosamente ornamentadas que entram no numero das illustrações.

Apesar das enormes despesas de publicação tão monumental, o preço dos fasciculos é apenas de 300 réis cada um, em Lisboa e Porto pagos no acto da entrega

Nas demais terras do paiz, pagamento *adeantado* ás series de dois, tres ou mais fasciculos. As despesas da remessa são á custa d'*A Editora*, e a distribuição de cada fasciculo é feita nos dias 10 e 25 de cada mez.

Pedidos de assignatura podem ser feitos a

**A EDITORA**

Administração em Lisboa—Largo Conde Barão, 50  
Filial no Porto, Lelo & Irmão, Carmelitas, 144